TL 2832

CIDAC CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO AMILCAR CABRAL

Aos Camaradas da FRETILIN
Ao povo Maubere

É com uma imensa alegria que hoje vos escrevemos, sabendo que a nossa mensagem de certeza vos chegará às mãos, dentro de pouco tempo. Muitas vezes, durante estes longos anos de luta e sofrimento desejámos comunicar convosco, e o reconhecer quanto isso era difícil acrescentava alguma dôr àquela que sentiamos ao saber da opressão e da violência criminosa a que o regime militar indonésio vos tem sujeitado.

Os tempos que vivemos agora parecem querer concretizar a esperança que sempre mantivemos de que o povo Maubere e a FRETILIN, como seu guia e representante, seriam capazes de impôr ao invasor uma solução justa que levasse à paz e à independência nacional.

Sabemos que o processo não será fácil. Estamos preparados para isso. O CIDAC, como colectivo de portugueses que se tem empenhado na luta anti-imperialista e no apoio aos movimentos de libertação, recolhe a experiência dos povos que combatem no terreno, dia-a-dia, com o risco da sua própria vida, os regimes opressores e corruptos, com isso fortalecendo as suas próprias convicções e amadurecendo as suas opções enquanto portugueses e enquanto militantes internacionalistas.

Acreditamos firmemente na vossa determinação e na vossa capacidade de derrotar o inimigo para construir uma nova sociedade. Queremos partilhar dessa luta convosco, porque ela é também a nossa, à medida das nossas possibilidades e no âmbito de acção que é o nosso.

Por isso o CIDAC tem apoiado o trabalho realizado pelas Comissões para os Direitos do Povo Maubere, no seguimento das diversas iniciativas que vem tomando desde 1974, com relevo para a organização do Seminário Interna-

RUA PINHEIRO CHAGAS, 77, 2.º ESQ. • TELEF. 574718 • 1000 LISBOA

cional sobre Timor-Leste e do apoio dado à realização, em Lisboa, do Tribunal Permanente dos Povos - sessão sobre Timor-Leste. Por isso o CIDAC se propõe neste momento reforçar a sua acção para que o povo português e os orgãos de soberania do nosso país compreendam a situação actual em Timor-Leste e se empenhem também na procura e na concretização de uma solução que reconheça os direitos do povo Maubere.

A nossa solidariedade é forte e decidida porque a vossa luta é justa e a vossa coragem exemplar.

Lisboa, 4 de Julho de 1983

Pelo CIDAC

Luísa Teotónio Pereira